



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CAMPUS SAÚDE
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

EVERTON COSTA SILVA

**PERCEPÇÃO DE COMPETÊNCIA DA HABILIDADE MOTORA EM
ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL DA CIDADE DE
JUAZEIRO DO NORTE – CE.**

**JUAZEIRO DO NORTE
2019**

EVERTON COSTA SILVA

**PERCEPÇÃO DE COMPETÊNCIA DA HABILIDADE MOTORA EM
ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL DA CIDADE
DE JUAZEIRO DO NORTE – CE.**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Licenciatura
em Educação Física do Centro
Universitário Dr. Leão Sampaio,
Campus Saúde, como requisito para
obtenção do Grau de Licenciado em
Educação Física, Artigo Científico.

Orientador: Me. Renan Costa Vanali

Co-orientadora: Prof. Esp. Jenifer Kelly Pinheiro

JUAZEIRO DO NORTE
2019

EVERTON COSTA SILVA

**PERCEPÇÃO DE COMPETÊNCIA DA HABILIDADE MOTORA EM
ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL DA CIDADE DE
JUAZEIRO DO NORTE – CE.**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Licenciatura em
Educação Física do Centro Universitário Dr.
Leão Sampaio, Campus Saúde, como
requisito para obtenção do Grau de
Licenciado em Educação Física.

Aprovada em _____ de _____ de
_____.

BANCA EXAMINADORA:

Profº Me. Renan Costa Vanali
Orientador (a)

Profª Me. Pergentina Parente Jardim Catunda
Examinador (a)

Profº Me. Richardson Dylsen de Souza Capistrano
Examinador (a)

JUAZEIRO DO NORTE
2019

Dedico esse trabalho a minha família pelo o carinho e apoio, aos meus amigos por fazer parte da minha vida acadêmica e pessoal, a escola que cedeu o espaço para pesquisa e os professores que acompanharam e pôr fim ao meu orientador e minha coorientadora por me ajudar na construção desse projeto.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus por tudo que Ele tem feito na minha vida. Agradeço aos meus pais por acreditar nesse sonho junto comigo me apoiando nessa caminhada e sempre me dando suporte emocional; minha família por me apoiar também. Aos meus amigos da turma; aos próximos que mandam sempre energias positivas, me motivando a não desistir e a muito conselhos.

Ao meu orientador e minha coorientadora por estarem me auxiliando com esse projeto, por todas as dicas, ideias, suporte, correção e incentivo. Agradecer também a instituição escolar por participar dessa pesquisa e os professores e coordenação da Unileão pela colaboração e apoio. Agradeço a essa universidade por ter me dado a chance de ganhar diversos conhecimentos que irei levar para a vida.

PERCEPÇÃO DE COMPETÊNCIA DAS HABILIDADES MOTORA EM ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL DA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE – CE.

¹Everton Costa SILVA;
²Jenifer Kelly PINHEIRO;
³Renan Costa VANALI;

¹ Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

² Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

³Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

RESUMO

Adolescência é considerada um período de transição entre a infância e a vida adulta. A adolescência coincide com o início das mudanças corporais da puberdade e os aspectos socioculturais que irão determinar o início e fim do período da adolescência. A prática de atividade física em qualquer idade é essencial e na adolescência ela se faz muito importante porque é neste período que ocorre diversas mudanças corporais e emocionais no comportamento do indivíduo. Com a prática de atividades físicas eles acabam ganhando confiança e se motivando cada vez mais por perceber que podem realizar uma atividade desafiadora, com uma percepção de competência positiva. A atividade física ajuda a aumentar a autoestima e faz com que eles conheçam o próprio corpo, diminui o excesso de peso fazendo com que a obesidade não os incomode deixando os jovens mais ativos e fazendo com que evitem o sedentarismo. O estudo caracteriza-se como descritivo, quantitativo e de campo. A amostra total desta pesquisa referiu-se com um número de 235 estudantes com idade entre 14 a 17 anos de ambos os sexos; 130 femininos e 105 masculino, de uma escola da rede pública estadual do Ceará em tempo integral localizada na cidade de Juazeiro do Norte. Foi utilizado um questionário do tipo entrevista para avaliar a percepção de competência das crianças/adolescentes, a escala *The Self-Perception Profile for Children* (escala de percepção de competência de crianças) que foi adaptada por Fiorese (1994), a partir da escala de autopercepção de Susan Harter (1985). Os adolescentes na sua maioria avaliaram sua percepção de competência atlética em um nível muito ruim e extremamente abaixo das expectativas. O público feminino se destacou de forma negativa, tendo os valores mais baixos 97,7%, os meninos também não obtiveram resultados tão positivos, apenas um pouco melhor com 81%.

Palavras-chave: Adolescência. Percepção de Competência. Desenvolvimento Motor.

ABSTRACT

Adolescence is considered a period of transition between childhood and adulthood. The adolescence coincides with the beginning of the body changes of puberty and the sociocultural aspects that will determine the beginning and end of the period of adolescence. The practice of physical activity at any age is essential and in adolescence, it is very important because it is in this period that occurs several bodily and emotional changes in the behavior of the individual. With the practice of physical activities they end up gaining confidence and motivating increasingly realize they can accomplish a challenging activity, with a positive perception of competence. Physical activity helps to increase self-esteem and makes them know your own body, reduces the excess weight causing the obesity do not bother leaving young people more active and doing with that avoid the sedentary lifestyle. The study is characterized as descriptive, quantitative and field. The total sample of this research spoke with a number of 235 students aged 14 to 17 years of both genders; 130 female and 105 male, a school of public network state of Ceará in full time located in the city of Juazeiro do Norte. A questionnaire was used to interview type to assess the perception of competence of children/adolescents, the scale The Self-Perception Profile for Children (scale of perception of competence of children), which was adapted by fiorese (1994), from the scale of perception of Susan Forstrevier (1985). The majority of the adolescents evaluated their perception of athletic competence at a level very poor and extremely below expectations. The female audience stood in a negative way, having the lowest values 97,7%, boys also not achieved such positive results, only a litter better with 81%.

Keywords: Adolescence. Perception of Competence. Motor development.

INTRODUÇÃO

Adolescência é considerado um período de transição entre a infância e a vida adulta, caracterizada pelo desenvolvimento físico, mental, emocional, sexual e social, e alcança os objetivos individuais por ser considerado um período cultural. A adolescência coincide com o início das mudanças corporais da puberdade e os aspectos socioculturais irão determinar o começo e fim do período da adolescência por conta da integração em seu grupo social (EISENSTEIN, 2005).

As definições dos limites cronológicos da adolescência são estabelecidas pela organização mundial da saúde (OMS) entre 10 e 19 anos (adolescentes) e pela organização das nações unidas (ONU) entre 15 e 24 anos. Esse critério é usado principalmente para fins estatísticos e políticos. Nas

normas e políticas de saúde do Ministério da Saúde do Brasil os limites da faixa etária de interesse são as idades de 10 a 24 anos (EISENSTEIN, 2005).

Pereira (2016) fala que o desenvolvimento motor na adolescência de certa forma acaba sendo influenciado por fatores ambientais e culturais, ocorrendo através das brincadeiras, jogos, atividade física, convívio social, relacionamentos e esportes. Segundo Haywood (2004) o desenvolvimento motor é considerado como um processo sequencial, contínuo e relacionado à idade cronológica, pelo qual o ser humano aprende uma quantidade grande de habilidade motora, as quais acabam evoluindo de movimentos simples e desorganizados até a execução de habilidades motoras de uma forma organizada e complexa.

A prática de atividade física em qualquer idade é essencial, e na adolescência ela se faz muito importante porque é neste período que o adolescente está se desenvolvendo de forma corporal e emocional. Os exercícios físicos acabam sendo uma forma de auxílio para os jovens por causa da fase de transição que eles passam e muitas vezes eles se sentem pressionados por causa do futuro incerto. A atividade física ajuda também a aumentar a autoestima e faz com que eles conheçam o próprio corpo, ela diminui o excesso de peso fazendo com que a obesidade não os incomode deixando os jovens mais ativos e fazendo com o que eles evitem o sedentarismo (UENO, 2017).

Com o decorrer do tempo as crianças e jovens, com a prática de algumas atividades físicas, acabam ganhando confiança e se motivando cada vez mais por perceber que pode realizar uma atividade desafiadora, com uma percepção de competência positiva. Entretanto, as mesmas podem mudar em decorrência das experiências dependendo de suas conquistas. Com isso podemos verificar em qual domínio a criança investiu ou está investindo maior energia e esforço para tornar-se competente. As percepções positivas de competência na sua maioria são influenciada pelas características do indivíduo e acompanhada pela interação de seus agentes socializadores (pais, pares, professores). Exemplificando: uma criança que se percebe como tendo capacidade para jogar futebol, tende a continuar a participar nesse tipo de atividade, mesmo em face de dificuldades. Já uma criança que não se sente

confortável, tem maior probabilidade de abandonar a atividade, assim como os adolescentes (ALMEIDA, 2009).

Uma percepção de competência superestimada pode ocasionar a desistência da prática de atividades físicas; quando a criança supervaloriza suas competências acaba julgando a atividade como muito fácil, fazendo com que elas não realizem. Já quando se sentem incapazes de realizar uma tarefa motora se isolam ou escolhem por realizarem somente o que dominam, evitando novos desafios e decepções (PONTES, 2014).

A atividade física é um importante auxiliador para o desenvolvimento do adolescente, em suas habilidades, causando assim uma melhora visível da sua própria percepção de competência. Mas hoje as atividades físicas têm dado uma baixa entre os jovens, por alguns fatores como: não se encaixarem na sua rotina de estudos; com um foco nas matéria teóricas e por haver até mesmo a falta de interesse deles muitas das vezes por conta dos aparelhos eletrônicos de forma excessiva (FIRBERG, 2002).

Foram utilizadas duas hipóteses para esse estudo: A Percepção de competência atlética dos adolescentes não praticantes de atividade física tendem a ser avaliadas positivamente ou a percepção de competência atlética dos adolescentes praticantes de atividade física tendem a ser avaliadas positivamente.

Sabe-se que a maturação desempenha um papel importante quanto da aquisição de habilidades motoras fundamentais nas pessoas. Compreendemos que ela, por si só, não é capaz de desenvolver todo o potencial motor; as oportunidades de prática que o ambiente proporciona, o acompanhamento adequado, o interesse são aspectos cruciais para que as crianças e os adolescentes possam avançar em seu desenvolvimento motor rumo à maestria das habilidades requisitadas nas diferentes práticas corporais desde os jogos, a dança, o esporte ou as lutas (PONTES, 2014).

Almeida (2012), em uma certa faixa etária a criança tende a perceber e acaba determinando as razões para se envolver e se manter em atividades motoras. Crianças com alta percepção de habilidades motoras envolvem-se mais na participação em várias atividades, melhorando assim as

suas competências físicas e cognitivas. Levando esses conhecimentos para adolescência podendo cada vez mais melhorar.

O Programa Escola em Tempo Integral segue em um pensamento de desenvolvimento de uma escola pública que cumpra com a sua função social, que é a de permitir às crianças e jovens o acesso ao conhecimento, contextualizando-o com o mundo em que vivem. Além disso, está em acordo com o Plano Estadual de Educação, que prevê na Meta 6 a oferta de educação em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% dos alunos da educação básica até 2025. (SEDUC – RS, 2015)

Nas escolas em tempo integral implementada no Estado do Ceará, busca-se ampliar o processo educativo tendo em vista novas possibilidades com a participação efetiva da comunidade escolar, a vivência de experiências metodológicas diferenciadas e agradáveis. Cada aluno tem cinco eletivos por semana que visam diversificar o currículo e oportunizar a construção de um caminho escolar de acordo com os seus interesses e projeto de vida no decorrer do ensino médio (SEDUC, 2019)

Como objetivo do estudo tem-se que analisar o perfil de competência atlética dos estudantes do ensino médio de uma escola estadual em tempo integral da cidade de Juazeiro do Norte, Ceará.

MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo caracteriza-se como descritivo, quantitativo e de campo. A amostra total desta pesquisa referiu-se com um número de 235 estudantes com idade entre 14 a 17 anos de ambos os sexos, 130 femininos e 105 masculino, divididos em séries/ano, de uma escola da rede pública estadual do Ceará em tempo integral localizada na cidade de Juazeiro do Norte, por motivo de conveniência e por ser um modelo de escola nova. Na pesquisa foram utilizados como critério de inclusão os adolescentes estudantes corretamente matriculados na instituição de ensino, em exclusão foram os alunos na faixa etária a partir dos 18 anos.

O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO), gerando o CAAE de número 13718819.2.0000.5048 da submissão, confirmando que o estudo está em análise. Todos os participantes foram informados dos procedimentos adotados na pesquisa. De início houve a solicitação da assinatura da Anuência do colégio para a participação dele na pesquisa. Após aprovação e aceite da metodologia a ser empregada, seus pais/responsáveis assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) em acordo à resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde para que os participantes menores de idade deveram ser convidados a assinarem o termo de assentimento e de pós - assentimento para dar início a pesquisa.

Foi utilizado um questionário do tipo entrevista para avaliar a percepção de competência das crianças/adolescentes; a escala *The Self-Perception Profile for Children* (escala de percepção de competência de crianças) que foi adaptada por Fiorese (1994), a partir da escala de autopercepção de Susan Harter (1985), esta escala é destinada à crianças com idade de 8 a 12 anos.

De aspectos fechados, ele é construído com uma série de frases que servem para descrever a si próprio, sendo composta por 36 questões e seis tópicos específicos. Foram utilizadas apenas seis questões de Competência Atlética (habilidades motoras) onde se avaliam as percepções de competência motora de uma forma mais apropriada. O adolescente primeiramente indicou se a parte da direita ou a da esquerda lhe descreve melhor. Depois, decidiu qual das duas alternativas do lado escolhido lhe descreve mais adequadamente e com a MARCAÇÃO DE UM "X" (SOMENTE UM) dos quadrados que existem para cada frase. A contagem de cada item irá variar entre 1 a 4, onde o valor "4" indica uma alta percepção de competência e o valor "1" uma baixa percepção de competência. O questionário foi aplicado pelo pesquisador no período da disponibilidade dos voluntários, esteve sendo feito em grupo para que todos fossem acompanhados de uma só vez. Após o recolhimento dos questionários, os dados foram analisados quantitativamente a partir de um ranking produzido a partir do Excel 2016.

RESULTADOS

A quantidade analisada deste estudo foi de 235 adolescentes de uma escola estadual em tempo integral, da zona urbana da cidade de Juazeiro do Norte – CE, com a média de idade em 16 anos. A representação referente aos perfis das séries/anos estão representados abaixo, com o N de cada série/ano, média (%) e desvio padrão da percepção de competência atlética, podendo fazer um comparativo entre elas.

TABELA 01: Perfil por Série/Ano

1° ANO	N	POSITIVO (%)	NEGATIVO (%)	DP
FEMININO	24	4,2	95,8	0,35
MASCULINO	28	25	75	0,38
GERAL	52	15,4	84,6	0,39
2° ANO	N	POSITIVO (%)	NEGATIVO (%)	DP
FEMININO	52	2	98	0,32
MASCULINO	28	17,9	82,1	0,40
GERAL	80	7,5	92,5	0,37
3° ANO	N	POSITIVO (%)	NEGATIVO (%)	DP
FEMININO	54	1,9	98,1	0,28
MASCULINO	49	16,3	83,7	0,33
GERAL	103	8,7	91,3	0,32

FONTE: Dados da pesquisa (2019)

Os números mostram que tanto os rendimentos positivos quanto negativos dos três anos estão bem próximos, os três resultados se apresentam ruins e insatisfatórios, porém mesmo o 2° e 3° ano apresentando resultados abaixo das expectativas os estudantes do 1° ano apresentaram resultados um pouco melhor nos aspectos positivos de sua percepção de competência atlética.

Os positivos rendimentos vistos no 1° ano pode ser por conta deles ainda estarem dispostos a praticar atividades físicas e não ter tantas responsabilidades pontuais, diferente das outras salas. Tanto os alunos do segundo quanto do terceiro ano tendem a ter responsabilidades voltadas para a preparação do período pós-escola, como por exemplo a prova do ENEM, fazendo com que eles se afastem um pouco das práticas esportivas e priorizem os estudos teóricos. O que pesa para os alunos dos últimos anos do ensino

médio é a escolha da profissão ou formação, ela definirá, de certo modo, uma escolha do tipo de vida profissional, pessoal e familiar que se vai estabelecer, mesmo sabendo que essa decisão pode ser mudada no decorrer da sua vida. Fatores como desejo pessoal, família e o ganho financeiro faz com que as dúvidas e preocupações aconteçam, fazendo os alunos analisarem essa decisão da melhor maneira possível (GOMES, 2008).

A tabela abaixo irá apresentar o N total, média (%) e desvio padrão referente ao objetivo de estudo em questão, a análise do perfil de percepção de competência atlética dos adolescentes estudados.

TABELA 02: Média e Desvio Padrão

COMPETÊNCIA ATLÉTICA				
	N	POSITIVO (%)	NEGATIVO (%)	DP
FEMININO	130	2,3	97,7	0,31
MASCULINO	105	19	81	0,36
GERAL	235	9,8	90,2	0,35

FONTE: Dados da pesquisa (2019)

Observa-se uma maior participação do público feminino em relação ao masculino e mediante os resultados expostos nota-se que as meninas apresentam um perfil de percepção de competência muito baixo.

No estudo realizado por Villwock (2005), diretamente com a percepção de competência atlética, confirma os resultados desse presente estudo que meninos tem uma percepção atlética superior às meninas. Ela afirma que a diferença pode estar relacionada diretamente com as experiências motora vivenciadas pelos adolescentes. A maior exposição dos meninos a atividades amplas faz com que eles tenham essa vantagem na percepção atlética, diferentemente das meninas que normalmente fazem atividades consideradas delicadas.

Segundo Almeida (2009) no estudo feito com adolescentes no ensino fundamental, estatisticamente, não há evidencias sobre a diferença entre os gêneros, meninos e meninas tendem a ter semelhanças na competência atlética (habilidade motora), Valentini (2002) confirma que meninos e meninas não tem diferenças significativas, fazendo com que tenham uma percepção de competência muito similares.

Percebe-se com os resultados desse estudo que os meninos de uma maneira geral apresentam uma percepção de competência atlética superior ao das meninas, Villwork (2009) reconhece que os resultados dos meninos serem superior as meninas deve ser possivelmente por questões culturais, exemplificando que em uma grande parte os meninos jogam futebol enquanto as meninas ficam sentadas, pulando corda ou jogando carimba, ocasionando que as oportunidades não se tornem iguais para os dois grupos.

Os garotos são mais incentivados a prática de esportes desde pequenos, enquanto as garotas tendem a não participarem por acharem que não são capazes de praticar aquela modalidade, por não serem estimuladas a prática, causando frustrações ou se sentindo humilhadas por não saber, até mesmo por conta de alguns preconceitos que há em alguns esportes (SANTOS, 2010).

Um dos pontos de destaque sobre a percepção de competência superior dos meninos sobre as meninas vem com Maia (2003) demonstrando em seu estudo que a procura dos garotos por esportes ou atividades de nível competitivo é maior que das garotas. Em contraponto alguns esportes não são ofertados para as meninas com a mesma frequência que aos meninos. Ele ainda afirma em seu estudo que até mesmo na prática dentro das aulas de educação física os rapazes se interessam mais do que as moças.

No entanto, mesmo os meninos apresentando rendimentos maiores que as meninas nesse presente estudo, esse rendimento ainda são muito baixos. Hoje uma das variáveis que podem estar afetando a prática de exercícios e consequentemente a percepção de competência motora e o crescimento das tecnologias, como o uso excessivo do celular, de jogos eletrônicos tanto no computador quanto no videogame. Esses fatores são um dos principais, mas também é importante considerar o interesse dos jovens em praticar esportes ou atividades físicas dentro ou fora da escola (SANTOS, 2010).

Consequentemente o resultado geral obtido nesta pesquisa, apresenta um quadro negativo referente ao objeto de estudo, onde os adolescentes em geral apresentam uma tendência negativa de suas percepções de competência atlética causando assim um espanto por estarem muito abaixo do esperado.

CONCLUSÃO

Os adolescentes na sua maioria avaliaram sua percepção de competência atlética em um nível muito ruim e extremamente abaixo das expectativas. O público feminino se destacou de forma negativa, tendo os valores mais baixos; os meninos também não obtiveram resultados tão positivos, apenas um pouco melhor.

Isso mostra que as meninas não estão praticando tanta atividade na escola ou fora dela, com motivos diversos do tipo: as práticas ofertadas não as interessa, a prática de esportes é um dos pontos que não as agradam por acharem que não conseguem realizar a atividade, fazendo com que a percepção de competência atlética delas não se desenvolvam. No lado masculino eles acabam praticando mais exercícios e têm atividades físicas e se propõe a prática de esportes propostos, fazendo com que a análise de suas percepções fossem melhor, mas ainda baixas.

Tendo em vista os resultados apresentados, a percepção de competência atlética dos adolescentes tem de ser trabalhada melhor com atividades que façam com que eles se motivem. Estudos voltados para esse público são de extrema relevância, pois esses jovens passam uma boa parte da vida na escola e a tendência é que à escola esteja estimulando corporalmente esses jovens também. Como sugestão pode-se unir a percepção atlética com novas variáveis como emocional, social, imagem corporal, entre outros agregando assim ao estudo e seus resultados. Com o crescimento dos jogos eletrônicos o sedentarismo está crescendo e fazendo com que a percepção atlética diminua. Novos estudos sobre esse tema fazem com que profissionais de educação física e outras áreas entendam a importância e estimulem as práticas de exercícios nos jovens melhorando assim sua saúde.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, G, VALENTINI, N.C, BERLEZA, A; **Percepções de Competência: Um Estudo com Crianças e Adolescentes do Ensino Fundamental**, MOVIMENTO - Artigos Originais, Porto Alegre, v. 15, n. 01, p. 71-97, janeiro/março de 2009

ALMEIDA, G.S.N, MARTINS, R.F.R ; **Desenvolvimento Motor E Percepção De Competência Motora Na Infância.** (Mestrado em Reabilitação Psicomotora) - Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa, Portugal, 2011-2012.

BANDEIRA,P.F.R., de Souza, M.S., Zanella, L.W.,Nobre,G.C.,Valentini,N.C., **Percepção de competência motora e nível de atividade física: estudo comparativo entre sexos.** Perceived motor competence and level of physical activity: comparative study between sexes. Revista do Departamento de Educação Física e Saúde e do Mestrado em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul / Unisc. Ano 15 – V. 15 – nº 4 - Outubro/Dezembro 2014. Acesse em: <http://online.unisc.br/seer/index.php/cinergis>

BRANCO, L. P et al ; **Desenvolvimento Motor De Crianças E Adolescentes Em Vulnerabilidade Social,** Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) , Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Rio Grande do Sul, 2018.

EISENSTEIN, Evelyn; **Adolescência: definições, conceitos e critérios.** Professora-doutora da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FCM/UERJ), Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente (NESA), Centro de Estudos Integrados da Infância, Adolescência e Saúde (CEIAS), Adolescência & Saúde,V. 2, n 2, junho 2005.

FISBERG, M. , **A atividade física na adolescência,** 2002. Artigo original: Adolesc. Latinoam., vol.3, no.1, p.0-0. ISSN 1414-713., 2002. Disponível em: <<https://www.monografias.com/pt/trabalhos2/atividade-fisica-adolescencia/atividade-fisica-adolescencia.shtml>> Acesso em: 25 fev 2019

GOMES A. R. C, MALACARNE, V. **Os Alunos Do Ensino Médio E Os Desafios Das Escolhas Para A Formação Profissional,** Prof^a PDE - Pedagoga da Rede Estadual de Ensino do Estado do Paraná. E-mail: dekasanto@hotmail.com 2Prof. Orientador. Doutor em Educação. Professor da Unioeste. Membro do Grupo de Pesquisa em Formação de Professores de Ciências e Matemática. E-mail: mala@unioeste.br, 2008-2009

HAYWOOD KM, Getchell N. **Desenvolvimento motor ao longo da vida.** 3^a ed. Porto Alegre: Artmed, 2004, 344p.

INSTITUTO DEFESA - **Estudos transversais e longitudinais.** Disponível em: <<https://www.defesa.org/estudos-transversais-e-longitudinais/>> acesso em 26 out 2018

MAIA, J.T.A.G; **Objectivos de Realização, Percepção de Competência, Motivação Intrínseca face à Educação Física e Intenção para Praticar Desporto - Estudo realizado com alunos do 3o ciclo do Ensino Básico do CAE Tâmega,** Universidade Do Porto, Faculdade De Ciencias Do Desporto E

De Educação Física. Abril De 2003. Dissertação De Mestrado Em Ciências Do Desporto, Área De Especialização Desporto Para Crianças E Jovens, Apresentada À Faculdade De Ciências Do Desporto E De Educação Física - Universidade Do Porto, Abril 2003.

PEREIRA, Rafael; **O Desenvolvimento Motor Na Adolescência E Seus Aspectos - Cognitivo E Social**, 2016. Disponível em: <<http://edfraphael.blogspot.com/2010/06/o-desenvolvimento-motor-na-adolescencia.html>> acesso em: 25 fev 2019.

PONTES, M.F.P, PALMA, M.S ; **O Desempenho Motor E A Percepção De Competência Motora De Pré-Escolares, Motor performance and perception of motor competence of preschool children**, BIOMOTRIZ ISSN: 2317-3467 V.8, N. 02, 2014

RAMALHO, M.H.S et al; **Habilidades Motoras E Os Conceitos De Movimento**, June 2011

SANTOS, M. S., HINO, A. A. F., REIS, R. S., RODRIGUEZ-AÑEZ, C. R. **Prevalência de barreiras para a prática de atividade física em adolescentes**. Revista Brasileira de Epidemiologia, 13, 94-104, 2010

SECRETARIA de educação – Rs: **Escolas em tempo integral**. Disponível em: <<http://www.educacao.rs.gov.br/escola-tempo-integral>> acesso em 17 jun 2019

SEDUC.– **Escola de Ensino Médio em Tempo Integral**. Disponível em: <<https://www.seduc.ce.gov.br/escolas-de-ensino-medio-em-tempo-integral-eemti/>> acesso em 17 jun 2019

SHOEN-FERREIRA, T.H.; AZNAR-FARIAS, M.; **Adolescência através dos Séculos**. Universidade Federal de São Paulo Edwiges Ferreira de Mattos Silveiras Universidade de São Paulo, Psic.: Teor. e Pesq., Brasília, Abr-Jun 2010, Vol. 26 n. 2, pp. 227-234

UENO, C. A, **Os Benefícios da Atividade Física na Adolescência, portal educação**, Portal Educação, 2017. Disponível em: <<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/fisioterapia/os-beneficios-da-atividade-fisica-na-adolescencia/22568>> Acesso em: 25 fev 2019.

VALENTINI, N. Et al., **Validação brasileira da escala de autopercepção de Harter para Crianças. Brazilian validity of the Harter' self-perception Profile for Children**. Psicologia: Reflexão e Crítica, 23(3), 411-419, 2010.

VALENTINI, N.C; **Percepções de Competência e Desenvolvimento Motor de meninos e meninas: um estudo transversal**, Movimento – Artigos Originais, Porto Alegre, V. 8, n. 2, p.51-62, maio/agosto 2002.

VILLWORK, G; **O Estudo Desenvolvimentista Da Percepção De Competência Atlética, Da Orientação Motivacional, Da Competência Motora E Suas Relações Em Crianças De Escolas Públicas.** Dissertação De Mestrado Em Ciência Do Movimento Humano Para Obtenção Do título De Mestre Em Ciências Do Movimento Humano Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul Programa De Pós Graduação Em Ciências Do Movimento Humano Escola De Educação Física, Porto Alegre 2005.

ANEXOS

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado Sr.(a).

O prof. Me. RENAN COSTA VANALI de CPF 02247400329 do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO) e EVERTON COSTA SILVA estudante do curso de Licenciatura em Educação Física da UNILEÃO com matrícula 2015204549 e CPF 06413495308 estão realizando a pesquisa intitulada “PERCEPÇÃO DE COMPETÊNCIA DAS HABILIDADES MOTORA EM ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL DA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE – CE.” Que tem como Objetivo Geral: Identificar se a prática da atividade física em adolescentes causa uma melhora na percepção de competência de suas habilidades e como Objetivos Específicos: Identificar o perfil de percepção de competência em adolescentes de escola em tempo integral. Verificar se a dificuldade dos alunos nas aulas de Educação Física, Avaliar a percepção de competência dos estudantes nas modalidades esportivas eletivas. Aplicação de um questionário de caráter entrevista denominado “The Self Perception for Children desenvolvido por Harter (1985), validado no Brasil por Valentini et al. (2008)”.

Por essa razão, o (a) convidamos a participar da pesquisa. Sua participação consistirá em responder ao questionário acima citado respeitando a sua disponibilidade bem como ao horário de funcionamento do estabelecimento no qual será realizado a pesquisa.

Os procedimentos utilizados durante a realização da presente pesquisa (responder ao questionário) poderá apresentar um risco mínimo de constrangimento e/ou aborrecimentos em detrimento a algumas perguntas presentes no questionário e para minimizar esse possível constrangimento/aborrecimento os pesquisadores estarão a todo instante a sua disposição para esclarecer e sanar quaisquer dúvidas que poderão causar o possível desconforto mediante a possibilidade do risco mínimo supracitado os pesquisadores estarão à disposição inclusive para caso necessário encaminhar e acompanhar o participante da pesquisa ao Centro de Atendimento Psicológico (NAPI) da UNILEÃO, o candidato terá o direito de desistir da pesquisa a qualquer momento .

Os benefícios esperados com este estudo são no sentido de informar aos participantes da pesquisa, a importância de conhecer a sua percepção de competência para com as atividades físicas, fazendo com que haja uma melhora de seu perfil.

Toda informação que o (a) Sr. (a) nos fornece será utilizada somente para esta pesquisa. As **(RESPOSTAS, DADOS PESSOAIS, DADOS DE EXAMES LABORATORIAIS, AVALIAÇÕES FÍSICAS, AVALIAÇÕES MENTAIS ETC.)** serão confidenciais e seu nome não aparecerá em **(QUESTIONÁRIOS, FITAS GRAVADAS, FICHAS DE AVALIAÇÃO, ETC.)**, inclusive quando os resultados forem apresentados.

A sua participação em qualquer tipo de pesquisa é voluntária. Caso aceite participar, não receberá nenhuma compensação financeira. Também não sofrerá qualquer prejuízo se não aceitar ou se desistir após ter iniciado. Se tiver alguma dúvida a respeito dos objetivos da pesquisa e/ou dos métodos utilizados na mesma, pode procurar **(RENAN COSTA VANALI (88) 999548179 e EVERTON COSTA SILVA (88) 997746759, a partir das 13hs até as 22hs de Segunda a Sexta Feira.**

Se desejar obter informações sobre os seus direitos e os aspectos éticos envolvidos na pesquisa poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO) Unidade Lagoa Seca: Av. Leão Sampaio Km 3 – Lagoa Seca – Juazeiro do Norte – CE. Telefone (88) 2101-1033. Caso esteja de acordo em participar da pesquisa, deve preencher e assinar o Termo de Consentimento Pós-Esclarecido que se segue, recebendo uma cópia do mesmo.

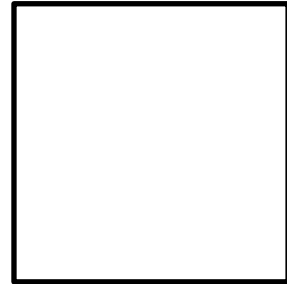
Local e data

Assinatura do Pesquisador

CONSENTIMENTO PÓS- ESCLARECIDO

Eu, _____, portador do documento de Identidade _____ fui informado (a) dos objetivos da pesquisa “PERCEPÇÃO DE COMPÊTENCIA EM ADOLECENTES DE UMA ESCOLA DA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE - CE” de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de participar se assim o desejar. Declaro que concordo em participar. Recebi uma via original deste termo de consentimento livre e esclarecido e me foi dada à oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Juazeiro do Norte-CE., _____ de _____ de 2019.



Impressão dactiloscópica

Assinatura do (a) participante

Assinatura da Pesquisador

TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

O (A) Sr. (a) está sendo convidado (a) como voluntário (a) a participar da pesquisa “PERCEPÇÃO DE COMPÊTENCIA EM ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA DA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE - CE”. Nessa investigação, objetivamos investigar a percepção de competência das habilidades motoras que os adolescentes possuem sobre si mesmos. O motivo que nos leva a estudar essa temática é que com o período da tecnologia menos adolescentes procuram praticar algum tipo de atividade física causando assim os sedentarismos, com isso pode ocasionar a falha na percepção das suas competências atuais. Utilizaremos uma etapa para a realização deste estudo: que é a aplicação do questionário perceptivo. Para participar dessa pesquisa, o responsável por você deverá autorizar e assinar um termo de consentimento. Você não terá nenhum custo e nem receberá qualquer vantagem financeira. Apesar disso, caso sejam identificados e comprovados danos provenientes dessa pesquisa, você tem assegurado o direito à indenização. Você será esclarecido (a) em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se. O responsável por você poderá retirar o consentimento ou interromper a sua participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que é atendido (a). O pesquisador irá tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Você não será identificado em nenhuma publicação. Acreditamos que esse estudo terá mais benefícios do que riscos e/ou desconfortos (constrangimento em responder e/ou falar, quebra da confidencialidade, falta de privacidade e de proteção da imagem). Esperamos que essa pesquisa possa beneficiar a ciência e trazer informações de relevância coletiva, as quais poderão ajudar as pessoas envolvidas e a comunidade científica. Os resultados estarão à sua disposição quando finalizados. Seu nome ou material que indiquem sua participação não serão liberados sem a permissão de seu responsável. Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com a pesquisadora responsável por um período de 5 anos e após esse tempo serão destruídos. Esse termo de assentimento encontra-se impresso em duas vias, sendo que uma cópia será arquivada pela pesquisadora responsável e a outra será fornecida a você. Nos casos de dúvidas e esclarecimentos o (a) Sr (a) deve procurar o pesquisador: Everton Costa Silva, residente na Rua Manoel Lourenço de Souza, nº 70, Juvêncio Santana – Juazeiro do Norte/CE: telefone (88) 997746759; email: eversilva2061@gmail.com. Se desejar obter informações sobre os seus direitos e os aspectos éticos envolvidos na pesquisa poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO) Unidade Lagoa Seca: Av. Leão Sampaio Km 3 – Lago Seca – Juazeiro do Norte – CE. Telefone (88) 2101-1033.



CONSENTIMENTO PÓS INFORMADO

Eu _____ aceito participar da pesquisa “PERCEPÇÃO DE COMPETÊNCIA DAS HABILIDADES MOTORA EM ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL DA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE – CE”.

Entendi as coisas ruins e as coisas boas que podem acontecer. Entendi que posso dizer “sim” e participar, mas que, a qualquer momento, posso dizer “não” e desistir sem prejuízo nenhum.

Os pesquisadores tiraram minhas dúvidas e conversaram com os meus responsáveis. E recebi uma cópia deste termo de assentimento, li e concordo em participar da pesquisa.

Juazeiro do Norte-CE, ____ de _____ de 2019.

Assinatura do Adolescente

Assinatura do Pesquisador

APÊNDICES

QUESTIONÁRIO: ESCALA DE PERCEPÇÃO DE COMPETÊNCIA.

Série/Ano: _____ [] Masculino [] Feminino Idade: _____

Você encontrará uma série de frases que servem para descrever a si próprio. Leia a frase completa. Primeiro, decida se a parte da direita ou a da esquerda lhe descreve. Depois, decida qual das duas alternativas do lado escolhido lhe descreve melhor e **MARQUE COM UM "X" SOMENTE UM** dos quadrados que existem para cada frase.

	Eu sou realmente assim	Eu sou um pouco assim			Eu sou um pouco assim	Eu sou realmente assim	
1)	☐	☐	Algumas pessoas fazem muito bem todos os tipos de esportes.	MAS	Outras pessoas não sentem que são muito boas quando praticam esportes.	☐	☐
2)	☐	☐	Algumas pessoas desejam ser melhor nos esportes.	MAS	Outras pessoas sentem que elas são boas o suficiente nos esportes	☐	☐
3)	☐	☐	Algumas pessoas pensam que podem fazer bem alguma nova atividade esportiva que não tenham tentado antes.	MAS	Outras pessoas têm medo de não fazer bem esportes que não tenham praticado antes.	☐	☐
4)	☐	☐	Algumas pessoas sentem que são melhores do que outros de sua idade nos esportes.	MAS	Outras pessoas não sentem que elas podem jogar bem	☐	☐
5)	☐	☐	Algumas pessoas em jogos e esportes frequentemente assistem em vez de jogar.	MAS	Outras pessoas frequentemente preferem jogar do que somente assistir.	☐	☐
6)	☐	☐	Algumas pessoas não fazem muito bem novos esportes.	MAS	Outras pessoas são boas ao iniciar novos.	☐	☐